MATERIAIS E TÉCNICAS UTILIZADOS NA ODONTOLOGIA MINIMAMENTE INVASIVA PARA O MANEJO DA DOENÇA CÁRIE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Pablo Feitosa Pinto Pereira[1] (pablofeitosa262@gmail.com)
Lara Emilly Fonteles Gomes[1] (Laraemilly691@gmail.com)
Nelson Viana Feitosa Pinto[2] (nelsonbiomed09@gmail.com)
Gisvani Lopes de Vasconcelos[3](gisvani.lopes@uninta.edu.br)

Introdução: A odontologia minimamente invasiva consiste uma abordagem que busca preservar ao máximo os tecidos dentários, reduzindo a necessidade de procedimentos invasivos. Entretanto, a utilização de suas técnicas e materiais ainda é pouco incorporada na odontologia. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre os princípios clínicos, técnicas e materiais da odontologia minimamente invasiva, desde a prevenção até a intervenção restauradora. **Material e Métodos:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura utilizando as bases de dados PubMed, Scielo e Bvs com os descritores "dental caries" OR "caries" AND "minimally invasive dentistry" OR "minimal intervention dentistry", dos últimos cinco anos. No critério de elegibilidade, selecionou-se os que abordaram estratégias preventivas, avaliação de risco, infiltração resinosa, remoção seletiva de tecido cariado, técnicas de escavação, materiais bioativos e preservação da vitalidade pulpar. Foram excluídos estudos fora do período, sem relação direta com o tema, relatos de caso e estudos laboratoriais sem aplicabilidade clínica. Dos 465 artigos identificados, 6 foram utilizados para o estudo. **Resultados e Discussão:** Os estudos demonstram que a odontologia minimamente invasiva prioriza a preservação dentária e o controle da cárie, favorecendo intervenções mais conservadoras e baseadas em evidências científicas. Em lesões profundas, a diretriz S3 da EFCD/ESE/ORCA recomenda a remoção seletiva ou em etapas, reduzindo o risco de exposição pulpar. Os cimentos de silicato de cálcio apresentam resultados superiores ao hidróxido de cálcio no manejo pulpar. A fluorescência e os corantes detectores podem auxiliar na remoção seletiva. Em dentes decíduos, o fluoreto diamino de prata e a técnica de Hall são eficazes, enquanto a infiltração resinosa reduz a progressão de lesões proximais não cavitadas. Esses achados reforçam uma abordagem individualizada, considerando a atividade da lesão e os riscos. **Conclusão:** Conclui-se que as técnicas e materiais quando utilizadas de forma adequada tornam a odontologia minimamente invasiva eficaz no manejo da cárie.

Descritores: Cárie Dentária; Procedimentos Odontológicos Minimamente Invasivos; Capeamento da Polpa Dentária; Preparo da Cavidade Dentária; Suscetibilidade à Cárie Dentária.

[1] Acadêmico de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral, Ceará.
[2] Acadêmico do Programa de Mestrado em Biotecnologia da Universidade Federal do Ceará – UFC. Sobral, Ceará.
[3] Professor(a) do curso de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral,Ceará.